

# Produção

# industrial cresce 3,96%

A produção industrial brasileira, de acordo com dados oficiais divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 3,96% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Para o presidente do IBGE, Jessé Montello, esse crescimento ocorreu devido sobretudo ao bom desempenho das exportações, no período de janeiro a março.

A indústria extrativa mineral, no primeiro trimestre de 84, em comparação ao primeiro trimestre de 83, teve um aumento de produção de 30,61%, o que pode ser atribuído principalmente aos resultados positivos na exploração de petróleo e minério de ferro.

Quanto à indústria de transformação, de janeiro a março, cresceu 3,08%. A produção de bens de capital, do período, teve uma elevação de 3,7%, a de bens intermediários, de 10,7%, mas o setor de bens de consumo, duráveis e não duráveis, continuou a apresentar forte retração, com uma queda acumulada no período de 5,78%.

### Março: observado versus ajustado

Assim como ocorreu no mês de fevereiro, o IBGE divulgou ontem dois índices referentes à produção industrial de março deste ano, em comparação à produção de março do ano passado, devido ao carnaval, que gera uma diferença entre os dias de trabalho nos dois períodos comparados. Sem levar-se em conta essa diferença, a indústria em março de 84, contra março de 83, sofreu uma retração em sua atividade de 3,03%. Esse índice é denominado pelo IBGE de "o observado".

Agora, caso se ajustem os dois índices mensais pelos dias de trabalho, admitindo-se que, este ano, em março, as indústrias "não funcionaram aos domingos e na segunda-feira e terça-feira de carnaval," a produção industrial teria crescido 4,73%. Trata-se do índice "ajustado".

Ainda de acordo com o índice observado, somente a indústria extrativa mineral e a de bens intermediários teriam tido crescimento em março, entre os grandes grupos industriais. A indústria de transformação, como um todo, o setor de

bens de capital e o de bens de consumo teriam sofrido redução na atividade. Já com base no índice ajustado, somente o setor de bens de consumo teria apresentado queda, quando comparado seu desempenho em março deste ano com o de março do ano passado (a redução seria de 6,37%).

### Os setores em recuperação

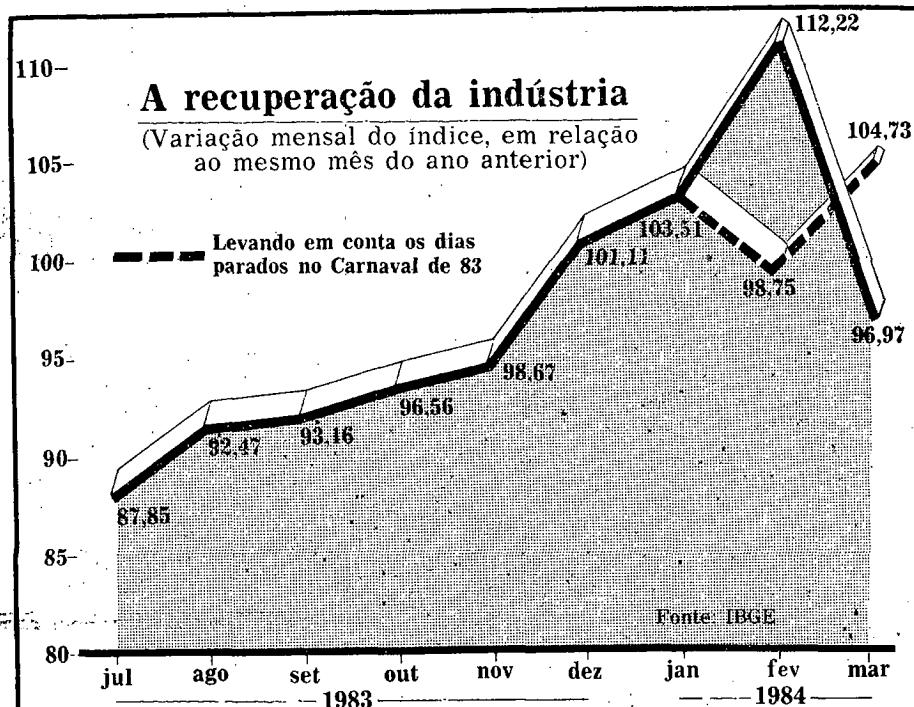
A partir dos dados do primeiro trimestre, o IBGE destaca que os setores que estão tendo melhor desempenho, na indústria de transformação, são o metalúrgico (com crescimento de 13,80%, de janeiro a março), o mecânico (13,84%) e o químico (9,85%). Na indústria metalúrgica, a siderurgia liderou o crescimento, com uma taxa de 27,26%, atribuída às exportações dos produtos siderúrgicos, cuja receita acumulada, segundo a Cacex, superou em 39,91% o valor obtido nos três primeiros meses de 83.

A agricultura também contribuiu para o reaquecimento, segundo o IBGE, ao consumir mais chapas galvanizadas, utilizadas nos galpões e silos para estocagem de grãos, e na indústria mecânica se destacou o setor automobilístico, com um crescimento de 7,64%, seguido do setor de material de transporte, com uma elevação na produção de 3,66%.

No setor químico, a petroquímica atingiu a taxa de 6,83%, de janeiro a março deste ano, contra igual período do ano passado, enquanto a produção dos outros produtos aumentou 12,05%.

### Outros setores e outros índices

Existem muitos setores, no entanto, que continuam tendo queda em sua atividade. A situação, na verdade, está dividida, porque, enquanto alguns setores crescem, outros continuam em recessão. No primeiro trimestre, tiveram retração na produção os seguintes setores: minerais não metálicos, outros produtos metalúrgicos; material elétrico e comunicação; farmacêutica; outros transportes; perfumaria, sabões e velas; produtos de matéria plástica; têxtil; vestuário e calçados; produtos alimentares; bebidas e fumo.



no  
1º trimestre